



## FAIXAS DE SUFICIÊNCIA DE FÓSFORO NO SOLO PARA A CULTURA DA SOJA, NO CERRADO PIAUIENSE

Henrique Antunes de Souza<sup>1</sup>, Dirceu Klepker<sup>2</sup>, Adilson Oliveira Júnior<sup>3</sup>

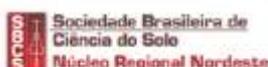
<sup>1</sup>Pesquisador Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI; <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Cocais, Balsas, MA; <sup>3</sup>Pesquisador Embrapa Soja, Londrina, PR.

**Introdução** – A interpretação da análise química do solo permite determinar a dose do fertilizante fosfatado a ser aplicada a fim de melhorar a fertilidade para a cultura da soja. Assim é preponderante a comparação dos teores presentes na análise de solo com classes de suficiência do nutriente. Objetivou-se propor faixas de interpretação para o teor de fósforo (P) no solo, a partir de informações provenientes de experimentos com o manejo da adubação fosfatada na cultura da soja, e que foram conduzidos nas condições edafoclimáticas do cerrado (sudoeste) piauiense. **Material e Métodos** – O banco de dados acessado possui resultados de 2 a 5 anos de experimentação com doses e fontes (fertilizantes acidulados ou fosfatos de rocha) de P na cultura da soja. Os experimentos foram conduzidos em Bom Jesus-PI, na Fazenda São Luis; em um Latossolo Vermelho-Amarelo, com 32% de argila. A coleta do solo foi realizada imediatamente após a colheita da cultura da soja, na camada de 0-0,2 m, sendo realizada, na sequência, a determinação do teor de P disponível pelo método Mehlich-1. A partir dos dados de produtividade, procedeu-se a transformação destes resultados em produção relativa (PR); sendo a PR de 100% igual à máxima produtividade obtida em cada safra nos experimentos. As faixas de suficiência de teor de P no solo foram estratificadas em cinco classes de fertilidade: muito baixa, correspondente a < 50% (PR); baixa, 50-70% (PR); média, 70-90% (PR); adequada, 90-100% (PR) e alta > 100% (PR). **Resultados e Discussão** – A interpretação da análise química do solo, coletado na camada de 0-0,2 m, para fósforo extraível pelo Método Mehlich-1 para a classe de solo textura média e arenosa, ou seja, solos com até 35% de argila; podem ser procedidas pelas seguintes classes de resposta: muita baixa  $\leq 5,2 \text{ mg dm}^{-3}$  de P; baixa de 5,3 a 8,0  $\text{mg dm}^{-3}$  de P; média de 8,1 a 17,0  $\text{mg dm}^{-3}$  de P; adequada de 17,1 a 38,7  $\text{mg dm}^{-3}$  de P e alto  $\geq 38,8 \text{ mg dm}^{-3}$  de P. Em relação às classificações propostas para o fósforo, as faixas de interpretação estiveram próximas das sugeridas pelo Boletim de Recomendação de Corretivos e Fertilizante para Minas Gerais e para o Cerrado, sendo que a principal diferença está na maior amplitude da faixa de suficiência classificada como adequada em relação ao Boletim do Cerrado, o que pode ser devido ao emprego de fosfatos reativos. **Conclusões** – As faixas propostas de interpretação das concentrações de fósforo no solo para a cultura da soja no sudoeste piauiense estão próximas aos valores preconizados por outros boletins empregados nos Cerrados.

Palavras-chave: fosfatagem, fertilidade do solo, níveis críticos

Agradecimentos: Fazenda São Luis (Bom Jesus-PI)

Promoção:



Realização:

